

Índice por Nome do Primeiro Autor

Autores		Temas Livres		Área Médica	
A					
Abreu LM		150, 151			
Agostini IM		066			
Almeida GF		089			
Amino JGC		152, 157, 167			
Andrade RGD		178			
Andréa EM		028, 052, 055			
Arantes LB		006			
Assad JAR		050			
Atie J		005			
Azevedo VMP		103			
B					
Bandeira AC		068			
Barbirato GB		147			
Barbosa MCC		130			
Bastos AAC		097			
Besser HW		177			
Boechat JA		034, 035, 039, 041, 043, 045, 056			
Borges IP		107			
Brandão AA		TL Oral 005			
Brito JOR		099			
Brito SAS		083			
Bukowski R		155, 164			
C					
Camározano, AC		113, 114, 115			
Cambra LCA		048			
Campana EMG		128			
Candolo F		112			
Carestiato LV		118			
Carmo Filho A		030, 123			
Carreira VJ		025			
Carvalho MRM		TL Oral 004			
Carvalho MS		033			
Castro PHR		145, 146			
Cataldi MS		110			
Cavaliere BC		069, 070			
Coelho EF		085			
Costa MV		038			
Costa NSV		137, 138			
Costa TAR		065			
D					
Deseta DZ		011			
F					
		Faria GB			017
		Farias ML			160
		Felix MS			016
		Fernandes W			057
		Ferreira FD' AC			014, 021
		Ferreira RE			084
		Fonseca FL			126
		Fonseca VBP			018
		Fortes CQ			019
G					
		Garcia MI			071
		Gauí EN			059, 064
		Godoy PH			117
		Gonçalves BKD			027
		Gonçalves CP			TL Oral 001
		Gottlieb I			007, 008, 009, 101, 109, 142, 144
H					
		Haffner PMA			067
		Hannon K			010
J					
		José F			020
K					
		Kaufman R			104, 106, 129
		Klein C H			037, 120
L					
		Lachtermacher S			024, 108
		Lima RSL			141
		Lins LAJr			149, 153
		Lobo MEDC			132
M					
		Macedo EM			082
		Macedo LA			075
		Maciel WA			026
		Magalhães MEC			121
		Malafaia RO			135, 139
		Masson GS			023
		Medeiros, CR			TL Oral 007
		Mesquita ET			TL Oral 006
		Messias LR			158, 159, 172
		Miranda JSS			031
		Montera MW			062, 063, 078
		Moreira RB			081
		Moura RLS			036, 040

Índice por Nome do Primeiro Autor

N		V	
Nascimento AR	131	Vegni RES	094
Nogueira AMJr	092	Victor RC	154, 174, 175, TL Oral 002
Nogueira FBS	111	Villacorta HJ	073, 074, 076
O		Villela PB	013
Olival SA	090, 096, 100	X	
Oliveira DS	166	Xavier RMA	015, 087
Oliveira GMM	088, 119	Autores Temas Livres Jornadas	
Oliveira NAJr	003, 004	Educação Física em Cardiologia	
Oliveira PS	042, 046, 047	Cardozo GG	002
Oliveira RL	049	Souza FP	001
Oliveira TML	125	Fisioterapia em Cardiologia	
Osugue RK	079	Aragão L	007
P		Chacon S	011
Palheiro FC	TL Oral 003	Correa TF	003
Peixoto RTS	163, 168	Gonçalves CP	002
Peixoto RTS	051, 105	Malfacini SLL	008
Peixoto ECS	102, 184, 185	Moreno AM	009
Pereira CG	173, 176	Mourão M	004
Pereira SB	058, 077, TL Oral 008	Oliveira JMS	006, 013
Pozzan R	127	Pinto LNS	010
R		Quintão MMP	001
Reis LSR	140	Sant'Anna MJr	005
Ribeiro RFN	093	Silva AV	012
Romêo LJMN	169	Nutrição em Cardiologia	
S		Guimarães MMR	001
Sabino BD	134	Soeiro JN	002
Sales A L F	060	Nascimento CCS	003
Sampaio PPN	032, 095, 098	Psicologia em Cardiologia	
Santos AMG	162, 165, 171	Espíndola VBP	001, 012
Santos B	091	Nascimento LF	002, 005
Sena MA	029, 156, 161	Barcelos DS	003
Silva FB	002, 012, 053, 054, 061, 072, 122, 124, 148, 170, 179, 180, 181, 182, 183, 186	Muller C	004
Silva IV	080	Braz MHC	006, 014
Silva NAS	086	Silva ACO	007, 009, 015
Soares AJ	143	Lima APR	008
Souza DB	001	Ribeiro TCC	010
Souza FP	022	Cardoso ARS	011
T		Maia CF	013
Tedeschi BF	044	Serviço Social em Cardiologia	
Teixeira AP	149	Oliveira RMR	001, 005
Teixeira LA	133, 136,	Ramos A	002
Thomé HOS	116	Santos CCS	003, 007
		Pereira TCCA	004, 006

Títulos dos Trabalhos por Área

1	Arritmologia	5	016	Influência da perda precoce da patência dos enxertos coronarianos no prognóstico de pacientes assintomáticos após revascularização miocárdica	13
001	Arritmias no pós-operatório de cirurgia de revascularização miocárdica em hospitais públicos no município do Rio de Janeiro, de 1999 a 2003	6	017	Tratamento clínico ou cirúrgico da lesão do tronco da coronária esquerda: fatores determinantes	13
002	Correlação entre o Dímero-D quantitativo e a velocidade de fluxo na aurícula esquerda em pacientes com Fibrilação Atrial Paroxística de início indeterminado.	6	018	Avaliação prognóstica de pacientes com lesão do tronco da coronária esquerda submetidos a tratamento clínico ou cirúrgico	13
003	Comparação entre o sucesso na ablação da fibrilação atrial entre os sistemas CARTO e CARTOMERGE	6	019	Endocardite infecciosa em pacientes submetidos à hemodiálise	13
004	Experiência inicial com uso do sistema NAVX para ablação da fibrilação atrial	6	020	Redução dos níveis de proteína C reativa com o uso prolongado de clopidogrel após intervenção coronária percutânea com implante de stents	14
005	Resultado da ablação de fibrilação atrial em pacientes portadores de estenose mitral	7	021	Extra-sístole ventricular da via de saída: localizando a origem através do eletrocardiograma	14
006	Transição entre múltiplas taquicardias durante a ablação por cateter da fibrilação atrial crônica.	7	006	TL Oral Melhoria de cuidado assistencial através da monitoração de indicadores clínicos no IAM.	14
2	Aterosclerose	8	4	Cardiologia Desportiva, do Exercício e Reabilitação Cardíaca	15
007	Entre os marcadores inflamatórios, a E-Selectina e P-Selectina são os mais precoces índices de regressão aterosclerótica em pacientes em uso de antilipemiantes	9	022	Efeito de diferentes modalidades de treinamento físico sobre a densidade capilar e a capacidade oxidativa do músculo grácil	16
008	Altos níveis de HbA1c estão associados à preponderância de partículas menores de LDL e HDL medido por ressonância nuclear magnética	9	023	Comportamento agudo e subagudo da pressão arterial e frequência cardíaca no exercício contínuo e intervalado	16
009	Regressão de placa aórtica determinada por ressonância magnética transesofágica de alta resolução com altas e baixas doses de simvastatina	9	5	Cardiologia Experimental, Fisiologia, Farmacologia e Biologia Molecular	17
010	Distensibilidade aórtica não está independentemente relacionada a marcadores de aterosclerose coronariana - Um sub-estudo do Core64 Multicenter Trial	9	024	Terapia celular: mononuclear vs mesenquimal na insuficiência cardíaca	18
011	O remodelamento reverso do átrio esquerdo após ablação da fibrilação atrial relaciona-se com o sucesso?	10	6	Cardiologia Geral: Doenças do Pericárdio, Endocárdio e Aorta	19
3	Cardiologia Clínica	11	025	Resultados de uma nova técnica para cirurgia do arco aórtico com uso de perfusão cerebral anterógrada bilateral pelo isolamento do tronco braquiocefálico e artéria carótida esquerda.	20
012	Impacto da disfunção renal na mortalidade em uma unidade coronariana. Comparação em clearance estimado de creatinina (ClCr) e a taxa de filtração glomerular (TFG).	12	7	Cardiologia Geriátrica	21
013	Associação da estratégia invasiva com eventos cardíacos fatais no seguimento tardio na síndrome coronariana aguda	12	026	A ablação por radiofrequência em pacientes idosos (octogenários e nonagenários) portadores de Taquicardia Reentrante Nodal	22
014	Ablação da fibrilação atrial guiada por ecocardiograma intracardiaco em pacientes idosos: análise de eficácia e segurança	12	027	Octogenários e nonagenários com infarto do miocárdio submetidos a angioplastia primária. Experiência de 10 anos.	22
015	É possível prever o prognóstico na endocardite infecciosa submetida à cirurgia utilizando a análise em árvore de classificação?	12			

Títulos dos Trabalhos por Área

028	Perfil arritmico de pacientes (pt) hexa, hepta, octa e nonagenários submetidos a ablação por radiofrequência(AR) num centro nacional realizador de 800 procedimentos/ano em eletrofisiologia cardíaca	22	041	Comparação da efetividade dos stents revestidos com sirolimus e paclitaxel no tratamento de lesões ultra-longas (“full metal-jacket”)	28
029	Infarto do miocárdio em jovens e octogenários. Aspectos clínicos, angiográficos e evolução intra-hospitalar	22	042	Implante de células-tronco autólogas na miocardiopatia dilatada (MCPD) idiopática - dados hemodinâmicos após 6 meses	29
030	Características dos idosos submetidos a teste ergométrico convencional em esteira	23	043	Implante de stents farmacológicos vs stents convencionais em indicações “off-label”. Benefício tardio sustentado dos stents farmacológicos	29
007	TL Oral Stents farmacológicos com polímero biodegradável Infinnium e Supralimus reduzem a necessidade de nova revascularização em casos complexos: Achados do estudo controlado e randomizado PAINT	23	044	Angioplastia de Carótida. Resultados Imediatos e Evolução de 1 ano	29
8	Cardiologia Intensiva	24	045	Stents revestidos com sirolimus versus stents revestidos com paclitaxel no tratamento da doença arterial coronária obstrutiva nos pacientes com diabetes mellitus	29
031	Hemotransfusão influencia na evolução de pacientes em pós-operatório de Cirurgia Cardíaca?	25	046	Alcoolização septal para tratamento de cardiomiopatia hipertrófica assimétrica	30
032	Correlação entre o tempo de circulação extracorpórea e de clampeamento aórtico e complicações pós-operatórias	25	047	Roubo de coronária - Estudo da contração ventricular em pacientes com IAM anterior	30
033	Tromboembolismo pulmonar maciço complicado com AVE isquêmico durante fibrinólise: relato de caso	25	048	A idade das pontes de safena no resultado da angioplastia	30
9	Cardiologia Intervencionista e Hemodinâmica	26	049	Angioplastia de bifurcação com stents convencionais - resultados tardios	30
034	Seguimento tardio dos stents farmacologicos implantados em indicações “on” e “off-label”	27	050	Resultados imediatos e tardios da Intervenção Coronária Percutânea em lesões de bifurcações: avaliação da estratégia de provisional stent.	31
035	Impacto tardio do implante de stents farmacológicos no diabetes mellitus. Comparação com stents convencionais	27	051	Resultados imediatos e evolução intra-hospitalar após intervenção percutânea de artéria renal. Análise uni e multivariada das variáveis estudadas	31
036	Ativação inflamatória sistêmica: Há diferença entre os stents convencionais e farmacológicos?	27	052	Fibrilação atrial (FA) quando associada a taquicardia reentrante nodal AV (TRN) comporta-se como a síndrome de pré-excitação ventricular (SPV)?	31
037	Fatores associados com a letalidade na angioplastia coronariana em hospitais públicos do município do Rio de Janeiro de 1999 a 2003	27	053	Avaliação do nível de antiagregação plaquetária e o risco de sangramento pós ATC eletiva.	31
038	Melhora dos índices de reperfusão miocárdica com utilização de cateteres de trombectomia no infarto agudo do miocárdio	28	054	Stents convencionais x Stents farmacológicos: comparação entre duas eras.	32
039	Preditores de eventos cardíacos maiores adversos tardios com uso de stents farmacológicos em situações “off-label” no mundo real	28	055	A não indução da taquicardia reentrante nodal AV (TRN) durante o estudo eletrofisiológico (EEF) é impedimento a ablação por radiofrequência (AR)?	32
040	Avaliação dos parâmetros de perfusão miocárdica na angioplastia primária com implante de stent através da técnica de insuflações gradativas	28	056	Existe benefício na sobrevida tardia nos pacientes tratados com stents farmacológicos comparado com stents convencionais? Análise de série consecutiva de pacientes submetidos a angioplastia coronária.	32

Títulos dos Trabalhos por Área

10	Cardiologia Pediátrica	33	071 Estudo comparativo da mortalidade hospitalar e taxa de re-hospitalização em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada (ICD), de acordo com modelo fisiopatológico	39
057	Hipertensão arterial em escolares	34		
11	Cardiomiopatias e Insuficiência Cardíaca	35		
058	Impacto prognóstico do alelo Gly389 em portadores de Insuficiência Cardíaca em uso de carvedilol	36	072 Análise dos preditores de Fibrilação Atrial Aguda em pacientes com Insuficiência Cardíaca Descompensada em uso de Levosimendana.	39
059	Mortalidade por insuficiência cardíaca nas declarações de óbitos de três estados brasileiros de 1999 a 2004	36	073 Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Insuficiência Cardíaca: uma associação perigosa	39
060	Taxa e preditores de re-hospitalização de sobreviventes de internação por insuficiência cardíaca descompensada (ICD) em HU.	36	074 Valor do peptídeo natriurético do tipo B admissional e pré-alta como preditor de eventos em seis meses em pacientes com insuficiência cardíaca descompensada	40
061	Influência da taxa de filtração glomerular e da idade na acurácia do Peptídeo Natriurético Cerebral.	36	075 Takotsubo invertido: uma nova forma de apresentação de cardiopatia adrenérgica	40
062	Tratamento da Insuficiência Cardíaca Aguda por equipe especializada de insuficiência cardíaca versus cardiologista geral	37	076 Comparação entre Bioimpedância Transtorácica Cardíaca e Ressonância Magnética na Avaliação do Débito Cardíaco	40
063	Síndrome Cardio-Renal na Insuficiência Cardíaca Aguda	37	077 Validação do Modelo de Seattle Heart Failure em brasileiros com Insuficiência Cardíaca	40
064	Insuficiência cardíaca mencionada como causa de óbito no estado do Rio de Janeiro de 1999a 2004	37	078 Uso de Betabloqueadores na terapêutica admissional da Insuficiência Cardíaca Aguda	41
065	Validação da estratificação de risco do registro ADHERE em uma coorte de pacientes com insuficiência cardíaca descompensada internada em Hospital Universitário	37	079 Diferenças clínicas, ecocardiográficas e laboratoriais dos pacientes com fração de ejeção preservada e reduzida do ambulatório de insuficiência cardíaca em área rural.	41
066	Qualidade da abordagem diagnóstica e terapêutica da insuficiência cardíaca descompensada em uma série consecutiva de pacientes internados em Hospital	38	080 A influência da idade, sexo e raça na prevalência de depressão (DP) em pacientes de área rural com insuficiência cardíaca (IC)	41
067	Características gerais, perfil etiológico e fisiopatológico e causas de agudização em uma série consecutiva de pacientes com insuficiência cardíaca descompensada internado em Hospital Universitário	38	081 Comparação entre depressão e Insuficiência Cardíaca (IC) em população proveniente de área rural	41
068	Prevalência de depressão e seu impacto clínico na ICC estável em pacientes atendidos em ambulatório especializado	38	082 Comparação entre Síndrome Metabólica (SM) e a associação de seus componentes entre pacientes com Insuficiência Cardíaca (IC) proveniente da área rural	42
069	Fração de ejeção de ventrículo esquerdo, cor auto declarada e polimorfismo do gene da enzima conversora de angiotensina, na Insuficiência Cardíaca	38	083 Relação entre polimorfismo do gene ECA e comorbidades em pacientes com Insuficiência Cardíaca Crônica proveniente de comunidade rural.	42
070	Correlação entre função ventricular esquerda, cor da pele auto-declarada e polimorfismo dos receptores do Óxido Nítrico Sintetase (NOS-3) em pacientes com Insuficiência Cardíaca	39	008 TL Oral Correlação do polimorfismo do receptor β 1 Arg389Gly com parâmetros ecocardiográficos em pacientes com Insuficiência Cardíaca	42
		12	Cardiopatia da Mulher	43
			084 Programa saúde da mulher da empresa Arcelor Mittal - Juiz de Fora – MG - Brasil	44

Títulos dos Trabalhos por Área

085	Correlação entre os estados de humor e alterações clínicas em mulheres	44	14 Dislipidemia	50
13 Cirurgia Cardiovascular		45	101 Associação entre as subclasses de HDL e remodelamento arterial da carótida interna medido por Ressonância Magnética	51
086	Complicações nas cirurgias de revascularização do miocárdio registradas nos prontuários de hospitais públicos no município do Rio de Janeiro, de 1999 a 2003	46	15 Doença Reumática e Valvular	52
087	É possível prever o prognóstico na cirurgia de revascularização do miocárdio utilizando a análise em árvore de classificação como uma nova abordagem?	46	102 Evolução a longo prazo da valvoplastia mitral com a técnica de Inoue versus a do balão único. Fatores de risco para óbito e eventos maiores	53
088	Diferenças entre os gêneros na cirurgia de revascularização do miocárdio em hospitais públicos do município do Rio de Janeiro de 1999 a 2003	46	103 É possível prever o prognóstico na cirurgia cardíaca valvar utilizando a análise em árvore de classificação como nova abordagem?	53
089	Revascularização miocárdica em pacientes idosos	46	104 É possível prever a reestenose mitral após a valvuloplastia mitral por balão na doença reumática utilizando a análise em árvore de classificação?	53
090	Análise de fatores preditivos de acidente vascular encefálico no pós-operatório de cirurgia cardíaca	47	105 Valvoplastia mitral com balão único. Evolução a longo prazo e fatores de risco para óbito e eventos maiores	53
091	Risco de morte após cirurgia de valva	47	106 É possível o estudo ecocardiográfico trans-torácico prever a reestenose em pacientes submetidos à valvuloplastia mitral por balão?	54
092	Experiência e perfil de cinco anos do serviço de cirurgia cardiovascular em hospital da zona oeste	47	107 Evolução a longo prazo da valvoplastia mitral por balão. Fatores de Risco para óbito e eventos maiores	54
093	Análise comparativa entre cirurgias de revascularização miocárdica e orovalvares de um centro da rede pública em 2007.	47	108 Valva protética trombosada e hipereosinofilia sistêmica aguda: relato de caso	54
094	Pós-operatório de cirurgia de aorta	48	16 Ecocardiografia	55
095	Análise do perfil clínico e dos resultados de pacientes submetidos à cirurgia de revascularização miocárdica em um hospital terciário da rede pública	48	109 A capacidade atual da tomografia computadorizada com baixa dose de radiação ionizante para detectar trombo atrial esquerdo em pacientes com fibrilação atrial é pobre	56
096	Análise de fatores preditivos de acidente vascular encefálico após endarterectomia de carótida e que revascularizam o miocárdio	48	110 IAo progressiva de etiologia traumática em atleta: quando as aparências enganam	56
097	Tumores cardíacos: os últimos cinco anos no Instituto Nacional de Cardiologia.	48	111 A função sistólica de pacientes após Infarto Agudo do Miocárdio: comparação antes e após transplante autólogo de células mononucleares da medula óssea	56
098	Resultados e características das cirurgias orovalvares – experiência de um centro da rede pública em 2007	49	112 Aneurisma sub-valvar de Bantu - Raro Diagnóstico ao Ecocardiograma Bidimensional e Tridimensional	56
099	Aneurisma do seio de Valsalva: a experiência de um lustro no Instituto Nacional de Cardiologia.	49	113 Bioefeitos do ultra-som e do contraste na presença de resposta inflamatória e na microcirculação	57
100	Agitação psicomotora como indicador de acidente vascular encefálico no pós-operatório de após endarterectomia de carótida e que revascularizam o miocárdio	49	114 Pode o assincronismo septal ser induzido pelo aumento do cronotropismo cardíaco e alterar o teste provocativo na avaliação de isquemia miocárdica?	57
004	TL Oral		115 Avaliação da função circunferencial e longitudinal do ventrículo esquerdo pela ecocardiografia de estresse farmacológico	57
	Abrangência de informações em prontuários para a construção do Euroscore de pacientes submetidos a revascularização do miocárdio em quatro hospitais públicos do Município do Rio de Janeiro, de 1999 a 2003	49		

Títulos dos Trabalhos por Área

17 Emergências Cardiovasculares	58	001 TL Oral	
116 Sensibilidade da clínica para o diagnóstico do infarto do miocárdio	59	Circunferência da cintura como instrumento de triagem para risco coronariano elevado	64
18 Epidemiologia	60	19 Hipertensão Arterial Sistêmica	65
117 Diferença entre os gêneros na letalidade e nas principais causas de óbitos na revascularização miocárdica cirúrgica	61	131 Rarefação capilar em ratos espontaneamente hipertensos (SHR): efeitos de anti-hipertensivos de ação central	66
118 Perfil epidemiológico dos pacientes levados à angioplastia entre 2003 e 2007 de uma clínica particular do Rio de Janeiro	61	132 Função sistólica longitudinal do ventrículo esquerdo na hipertensão arterial sistêmica: um estudo comparativo	66
119 Letalidade relacionada com o Euroscore em cirurgia de revascularização do miocárdio em hospitais públicos do Município do Rio de Janeiro de 1999 a 2003	61	133 Estudo comparativo de obesidade e circunferência abdominal entre estudantes adolescentes hipertensos e não hipertensos no interior do Estado do Rio de Janeiro.	66
120 Diagnósticos de admissão hospitalar em internações com revascularizações do miocárdio no SIH/SUS (AIH) e nos prontuários de 1999 a 2003	61	134 Tratamento crônico com fármacos anti-hipertensivos: efeitos sobre a rarefação capilar funcional e estrutural de ratos espontaneamente hipertensos (SHR)	66
121 Gênero masculino, velocidade de onda de pulso e síndrome metabólica em jovens acompanhados por 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro	62	135 Relação da hipertensão arterial sistêmica com ingestão de bebida alcoólica e tabagismo em adolescentes do município de Valença-RJ	67
122 Influência das crises econômicas medidas pela desvalorização do Índice BOVESPA na mortalidade por infarto agudo na cidade do Rio de Janeiro.	62	136 Estudo epidemiológico sobre os adolescentes estudantes de município do interior do Estado do Rio de Janeiro.	67
123 Sedentarismo é pior que obesidade como fator de risco cardiovascular?	62	137 Prevalência de hipertensão arterial sistêmica em alunos do município de Valença-RJ	67
124 Mortalidade cardiovascular durante as Copas do Mundo da FIFA de 1998 e 2002: diferença entre homens e mulheres.	62	138 Estudo comparativo dos fatores de risco cardiovasculares entre adolescentes brancos e não brancos de área rural do município de Valença-RJ	67
125 Abrangência de dados nos prontuários de internações com cirurgia de revascularização do miocárdio pagas pelo SUS, no município do Rio de Janeiro, de 1999 a 2003.	63	139 Estudo epidemiológico sobre adolescentes hipertensos do interior do estado do Rio de Janeiro	68
126 Índice de massa corporal e variáveis de risco cardiovascular em jovens acompanhados por 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro	63	140 Prevalência de Síndrome Metabólica nos pacientes diabéticos de população rural de Valença-RJ	68
127 Nível sócio-econômico na infância e adolescência, pressão arterial e índices antropométricos de jovens acompanhados por 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro	63	005 TL Oral	
128 Comportamento da pressão arterial e de variáveis de risco cardiovascular em jovens acompanhados por 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro	63	Síndrome metabólica em adultos jovens: pressão arterial, variáveis antropométricas e metabólicas em seguimento de 17 anos. Estudo do Rio de Janeiro	68
129 Análise epidemiológica dos pacientes submetidos à cirurgia de troca valvar devido à endocardite infecciosa.	64	20 Imagem Cardiovascular: Medicina Nuclear e Ressonância Magnética	69
130 Associação entre ácido úrico, hipertensão arterial e síndrome metabólica em uma população não hospitalar	64	141 Preditores da resposta cronotrópica reduzida ao estresse com dipiridamol	70
		142 Ausência de cálcio coronariano não exclui doença obstrutiva ou necessidade de revascularização em pacientes com indicação clínica de angiografia coronariana - Um sub-estudo do Core64 Multicenter Trial	70

Títulos dos Trabalhos por Área

143	Análise do valor diagnóstico e prognóstico da cintilografia miocárdica de perfusão (gated-SPECT) com Tc-99m tetrofosmin na avaliação dos pacientes internados com dor torácica.	70	156	700 Casos de Angioplastia em Infarto Agudo. Preditores de Mortalidade. Experiência de 10 anos.	74
144	Avaliação da função ventricular global e regional por tomografia computadorizada, comparada com ressonância magnética utilizando a técnica de tagging	70	157	Angioplastia coronária primária e trombólise tem igual eficácia quanto ao grau de resolução do Supradesnível de ST nas primeiras horas de um Infarto Agudo do Miocárdio.	75
145	Biodistribuição miocárdica de células tronco mononucleares de medula óssea após terapia celular por via intracoronária em pacientes com cardiopatia chagásica crônica	71	158	Comparação entre normalidade persistente, elevação imediata ou tardia dos níveis de Troponina I na admissão hospitalar de pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST.	75
146	Avaliação da inervação cardíaca com MIBG-123I antes e após terapia celular por via intracoronariana em pacientes com cardiopatia chagásica crônica	71	159	Qual o significado da normalidade persistente, elevação imediata ou tardia dos níveis de Troponina I em relação à evolução hospitalar de pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível	75
147	Estresse mental provoca isquemia em pacientes com dor torácica e cintilografia de perfusão miocárdica sob estresse convencional normal.	71	160	Parâmetros Simples, de Fácil Obtenção, Podem Ser Importantes Preditores de Morte Durante a Hospitalização de Pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST – Uma Abordagem por Árvore de classificação - algoritmo CART	75
148	Correlação entre a função renal e a resposta da frequência cardíaca induzida pelo estresse farmacológico com dipiridamol durante a cintilografia miocárdica.	71	161	O Impacto do delta T na evolução intra-hospitalar dos pacientes com infarto do miocárdio com Supra de ST	76
21 Insuficiência Coronariana Aguda		72	162	A aplicação de um questionário específico melhora a sensibilidade para detecção de estresse e seu impacto prognóstico em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda	76
149	Valor Prognóstico da Troponina e do Infradesnível do Segmento ST na Admissão Hospitalar de Pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas Sem Supradesnível de ST	73	163	Evolução imediata e a médio prazo após a Intervenção Coronária Percutânea Primária. Sexo feminino como Fator Independente de Risco	76
150	Evolução temporal de alguns indicadores do Programa TIET. O desafio de manter a qualidade.	73	164	Infarto agudo do miocárdio com supra é igual a vaso fechado?	76
151	Chance perdida - por que tantos infartos não recebem tratamento trombolítico?	73	165	Preditores prognósticos independentes em uma população hospitalizada por Síndrome Coronariana Aguda	77
152	Parâmetros de Fácil Obtenção São Importantes Preditores de Evolução Favorável na Hospitalização nas Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST – Uma Análise por Árvore de Classificação.	73	166	Relação entre nível da glicemia de admissão e morbimortalidade hospitalar de pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST	77
153	Prevalência das várias formas de dislipidemia na admissão hospitalar de pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas	74	167	Parâmetros simples, de fácil obtenção, podem ser importantes preditores de revascularização miocárdica durante a hospitalização de pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST	77
154	Significado clínico da gravidade da disfunção global do ventrículo esquerdo à ecocardiografia em pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas Sem Supradesnível de ST	74			
155	Diferenças entre homens e mulheres com IAM com supra	74			

Títulos dos Trabalhos por Área

168	Impacto da Intervenção Coronária Percutânea Primária na evolução intra-hospitalar e em um ano nos pacientes portadores de Diabetes Mellitus	77	180	A aprotinina reverte o efeito antiagregante plaquetário do clopidogrel? Papel do APTEM teste.	82
169	É possível prever, pela análise de variáveis não invasivas, quais pacientes com Síndrome Coronariana Aguda sem Supradesnível de ST terão coronariografia normal?	78	181	Correlação entre a agregometria óptica plasmática e a tromboelastografia em usuários de AAS e Clopidogrel.	82
170	Correlação entre a proteína C reativa (PCR-t) de admissão e a agregação plaquetária em paciente com Síndrome Coronariana Aguda.	78	182	Prevalência e fatores de risco de resistência à Aspirina e ao Clopidogrel	83
171	A glicemia de admissão tem valor prognóstico em pacientes com Síndrome Coronariana Aguda?	78	183	Impacto do pré-tratamento com clopidogrel na redução da injúria miocárdica pós angioplastia coronariana.	83
172	Qual o significado da normalidade persistente, elevação imediata ou tardia dos níveis de Troponina I em relação ao manuseio dos pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST?	78	184	Resultados imediatos e evolução intra-hospitalar na intervenção coronária percutânea em homens e mulheres. Fatores de risco para óbito	83
173	Relação entre a evolução hospitalar e o tipo de opção terapêutica em pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST	79	185	Resultados e fatores de risco na intervenção coronária percutânea em idosos, octogenários e nonagenários. Evolução intra-hospitalar	83
174	O grau da disfunção global do ventrículo esquerdo, detectada pela ecocardiografia, pode ser antecipada em uma Síndrome Coronariana Aguda sem Supradesnível de ST?	79	186	Correlação entre a agregometria óptica plasmática e agregometria por bioimpedância em sangue total.	84
175	Fatores predisponentes de disfunção segmentar do ventrículo esquerdo à ecocardiografia em uma Síndrome Coronariana Aguda sem Supradesnível de ST	79	003	TL Oral Myocardial perfusion by micro-bubbles contrast echocardiography: Long term prognostic value in patients with known or suspected (at low-, intermediate-, or high-risk) coronary artery disease.	84
176	É possível relacionar parâmetros de admissão hospitalar e tipo de opção terapêutica em pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas sem Supradesnível de ST?	79	23	Educação Física em Cardiologia	85
177	“Hipertensão Reativa Isquêmica” - Um novo paradigma de grande relevância clínica	80	001	Efeito de diferentes modalidades de treinamento físico sobre a densidade capilar e a capacidade oxidativa do músculo grácil	86
002	TL Oral Significado Clínico do Encontro da Disfunção Segmentar do Ventrículo Esquerdo à Ecocardiografia em Pacientes com Síndromes Coronarianas Agudas Sem Supradesnível de ST	80	002	Efeitos de seis meses de treinamento físico na duração, potência, frequência cardíaca e duplo produto de coronariopatas em teste de esforço	86
22	Insuficiência Coronariana Crônica	81	24	Fisioterapia em Cardiologia	87
178	Reestenose após intervenção coronária percutânea. Estudo clínico, angiográfico, de procedimento e polimorfismos	82	001	Efeito agudo da ventilação não-invasiva com pressão positiva contínua nas vias aéreas sobre a pressão de pulso e a pressão arterial média em pacientes portadores de insuficiência cardíaca crônica	88
179	Que momento da agregação plaquetária deve ser medido? Comparação entre agregação máxima, de 5 minutos e a desagregação.	82	002	Avaliação dos pontos de corte da circunferência da cintura como preditores de hipertensão arterial sistêmica	88
			003	Efeito agudo da ventilação não-invasiva com pressão positiva contínua nas vias aéreas na disfunção do QT em portadores de insuficiência cardíaca crônica	88
			004	Efeito agudo do desmame da ventilação mecânica sobre a pressão de pulso em pacientes com insuficiência cardíaca	88
			005	Correlação entre fração de ejeção e pressão inspiratória máxima na insuficiência cardíaca	89

Títulos dos Trabalhos por Área

006	Avaliação comparativa do tempo de extubação de pacientes submetidos a cirurgia cardíaca em unidade cardiointensiva	89	005	Grupo pré-operatório na humanização hospitalar: possibilidade de protagonismo no tratamento e no prognóstico da doença coronariana	96
007	Efeito agudo da cinesioterapia sobre a pressão de pulso em pacientes hipertensos	89	006	Protocolo de atendimento psicológico na unidade coronariana	96
008	Frequência cardíaca de recuperação no 1º minuto no teste de caminhada de seis minutos em pacientes com insuficiência cardíaca crônica em uso de betabloqueador	89	007	Luto antecipatório: acompanhamento psicológico de pacientes e familiares no ambiente hospitalar.	96
009	Perfil dos pacientes admitidos pela fisioterapia em unidade de pós-operatório de cirurgia cardíaca em um hospital do município de Niterói – RJ	90	008	PMV e pânico	96
010	Avaliação da distância percorrida no teste de caminhada de seis minutos e força muscular respiratória em voluntários tabagistas e não-tabagistas	90	009	Terapia cognitivo- comportamental (TCC) no acompanhamento de pacientes de IAM.	97
011	Efeito agudo da acupuntura nas variáveis hemodinâmicas em pacientes com insuficiência cardíaca crônica compensada	90	010	Encontro com acompanhantes: convivendo e aprendendo.	97
012	Efeito agudo da acupuntura auricular sobre a pressão arterial em pacientes hipertensos	90	011	Oficina de vídeo: saúde e cidadania em foco.	97
013	Condicionamento físico supervisionado em paciente com insuficiência coronariana - Relato de caso	91	012	Entre a vida e a morte: repercussões da internação, realidade e imaginário, na criança e família	97
25	Nutrição em Cardiologia	92	013	Psicologia Hospitalar: As implicações da avaliação psicológica em pacientes internados	98
001	Efeitos da administração crônica de alfa-tocoferol em ratos espontaneamente hipertensos com propensão ao acidente vascular encefálico (SHRSP)	93	014	Atendimento focal ao paciente hospitalizado	98
002	Hábitos alimentares e estado nutricional de pacientes internados para cirurgia cardíaca	93	015	Avaliação e testagem psicológica no ambiente hospitalar: um estudo sobre os instrumentos disponíveis para uso.	98
003	Proposta de atendimento interdisciplinar no pólo de ICC da AP 5.2 da Secretaria de Saúde da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro	93	27	Serviço Social em Cardiologia	99
26	Psicologia em Cardiologia	94	001	A atuação do Serviço Social no serviço de cardiologia da criança e do adolescente do Instituto Nacional de Cardiologia - INC	100
001	Desenhos como representações infantis da doença e hospitalização: linguagem simbólica e afetiva	95	002	As interfaces do Serviço Social na área de saúde em Rio das Ostras	100
002	Avaliação estatística das condições emocionais de pacientes internados em pré-operatório para revascularização do miocárdio	95	003	O esporte enquanto promoção da saúde e da inclusão social: uma experiência do Instituto Reação	100
003	O sujeito como protagonista na reabilitação cardíaca	95	004	Implantação do grupo de acompanhantes de usuários internados na enfermaria de coronária do 9o. andar do Instituto Nacional de Cardiologia	100
004	As conseqüências do trabalho no capitalismo contemporâneo como fator de risco para a ocorrência de doenças cardiovasculares	95	005	A inserção do serviço social no programa de prevenção da hipertensão arterial dos servidores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ	101
			006	Atuação do serviço social na enfermaria de coronária do 9º. andar do Instituto Nacional de Cardiologia	101
			007	Creches na Rocinha: a interface entre o cuidar e o educar	101